

DIOGO ZACARARIAS/DIVULGAÇÃO HADDAD



Haddad disse que o período eleitoral amplia o debate sobre o tema

Haddad defende proibição de bets reguladas em sua gestão

O candidato ao governo de São Paulo Fernando Haddad (PT) afirmou que o “momento político é o melhor possível” para a decisão do presidente Lula (PT) de proibir as bets. Questionado sobre o anúncio a nove dias do primeiro turno, Haddad disse que o período eleitoral amplia o debate e permite manifestação popular. As apostas esportivas de quota fixa foram legalizadas em 2018, no governo Michel Temer, mas tiveram sua exploração regulamentada em 2023, durante o governo Lula, quando Haddad comandava o Ministério da Fazenda. A pasta ficou responsável pela regulação do setor e, em 2024, criou a Secretaria de Prêmios e Apostas. Haddad afirmou que Lula já demonstrava preocupação com relatos de famílias e indicadores de endividamento e dependência ligados às apostas. A Medida Provisória nº 1.394, publicada pelo Governo Federal na sexta(25), proíbe a exploração, oferta, intermediação e publicidade das bets.

Tarcísio consegue direito de resposta no TRE

O TRE-SP condenou o candidato a deputado estadual, Leonardo Grandini (PT) a multa de R\$ 5 mil por vídeo contra Tarcísio de Freitas. Grandini afirmou que o governador teria recebido dinheiro que seria “propina”, associou-o às milícias do Rio e disse que deveria “apodrecer na cadeia”. A Justiça considerou o conteúdo irregular. No mesmo episódio, Tarcísio obteve direito de resposta, publicado nesta segunda-feira (28) no Instagram de Grandini. O petista retirou o vídeo e cumpriu a determinação judicial.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Vídeo com resposta foi publicado nas redes de Grandini

2.579 pacientes na fila por cirurgias oncológicas

O deputado estadual Maurici (PT) apresentou requerimento à Secretaria da Saúde de São Paulo cobrando informações sobre o cumprimento do prazo de 60 dias para início do tratamento de pacientes com câncer. O parlamentar cita dados fornecidos pela pasta em 2025, segundo os quais 2.579 pacientes aguardavam cirurgias oncológicas, com espera média de 161 dias. O pedido também questiona os mecanismos de controle dos prazos e uma ação judicial sobre pacientes de Pindamonhangaba.

TRE-SP barra anúncios pagos de Bilynskyj

O TRE-SP determinou que a Meta suspenda, em até 24 horas, o impulsionamento pago de três anúncios do candidato a deputado federal Delegado Paulo Bilynskyj (PL). A juíza Domitila Manssur considerou, em decisão liminar, que os conteúdos apresentam propaganda negativa contra Lula e a esquerda. As publicações poderão continuar circulando de forma orgânica. Os anúncios somaram mais de 5 milhões de impressões.

Tebet x André do Prado

O Tribunal Regional Eleitoral negou direito de resposta a Simone Tebet(PSB) contra André do Prado(PL) por publicação sobre a Tabela SUS Paulista. O juiz Ronnie Herbert Barros Soares entendeu que os candidatos usaram bases distintas ao tratar da origem dos recursos e que não houve divulgação de fato sabidamente falso nem ofensa à candidata.

Insegurança jurídica

O deputado federal Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP) apresentou projeto que cria regras para decisões judiciais que suspendam leis. A proposta prevê manifestação prévia do poder público e do Ministério Público em até 72 horas e determina análise colegiada em casos urgentes. O texto altera o Código de Processo Civil.

Governo Digital

O governo de São Paulo autorizou a transferência de um terreno de 200 m² do DER para a Fazenda do Estado. O imóvel fica na Avenida Washington Luís, 4.948, em Santo Amaro, na capital, e será destinado à Secretaria de Gestão e Governo Digital. A doação será feita sem custos ou encargos para o Estado. O Decreto foi publicado na sexta(25).

Chamou de “Bolsa Crack”

A Justiça Eleitoral negou, por maioria, recurso de Fernando Haddad(PT) que pedia direito de resposta contra Guilherme Derrite por propaganda que chamou o programa De Braços Abertos de “Bolsa Crack”. A Corte entendeu que a expressão foi depreciativa, mas não configurou fato sabidamente inverídico. Duas juízas divergiram e votaram a favor de Haddad.

Cédulas de Papel

O TRE-SP começa nesta terça-feira (29) a preencher 16,4 mil cédulas de papel para o Teste de Integridade das urnas no 1º turno. O trabalho será feito por 31 servidores e poderá ser acompanhado pelo público. A auditoria ocorrerá em 4 de outubro, das 8h às 17h, e comparará os votos das cédulas com os registrados nas urnas eletrônicas.

Campeonato de Rodeio

Projeto de Lei apresentado na Alesp propõe criar o Campeonato Estadual de Rodeio de São Paulo, com etapas classificatórias e uma Final Paulista. A proposta da deputada Dani Alonso (PL) prevê disputas de montaria em touros, Cutiano e Três Tambores, além de ranking estadual. As etapas deverão cumprir regras de segurança, proteção e bem-estar animal.

CÂMARA DOS DEPUTADOS



Ricardo Salles retirou candidatura ao Senado nesta segunda-feira (28)

Salles retira candidatura ao Senado e declara apoio a adversário

Decisão foi anunciada após reunião com Tarcísio a seis dias do primeiro turno

Da Redação

O deputado federal Ricardo Salles (Novo) anunciou nesta segunda-feira (28) a retirada de sua candidatura ao Senado por São Paulo e declarou apoio a Guilherme Derrite (PP) e André do Prado (PL). A decisão foi comunicada após uma reunião com o governador e candidato à reeleição, Tarcísio de Freitas (Republicanos), a seis dias do primeiro turno.

O encontro ocorreu no comitê de campanha do Republicanos, em São Paulo, e contou também com a participação de Derrite e Prado. Com a saída de Salles, os três passam a atuar pela eleição dos dois candidatos ao Senado apoiados pelo grupo político do governador.

Ao anunciar a decisão, Salles afirmou que o cenário nacional pesou na escolha e defendeu que divergências fossem deixadas de lado nesta etapa da eleição. “Nós estamos em um momento muito difícil para o país, um risco enorme de nós continuarmos nesse projeto extremamente equivocado que está nos levando para o buraco”, declarou. Segundo o deputado, questões pessoais e diferenças de opinião devem ficar em segundo plano diante do que classificou como um “objetivo maior”.

O Novo, partido de Salles,

já apoiava a candidatura de Tarcísio à reeleição ao governo paulista. Com a retirada da candidatura ao Senado, Salles passa a pedir votos para Derrite e Prado, que disputam as duas cadeiras de São Paulo que serão renovadas neste ano.

Durante o anúncio, Tarcísio agradeceu a decisão de Salles e afirmou que o deputado tinha legitimidade para permanecer na disputa. O governador disse que a retirada representa uma decisão de abrir mão de uma posição para contribuir com o grupo. “Muitas vezes a gente vê pessoas lutando por posições, lutando por cargos, lutando por destaque. Quando isso não ocorre, quando uma pessoa resolve abrir mão de uma posição, a gente tem que enaltecer”, afirmou Tarcísio.

O governador também relacionou a decisão à tentativa de concentrar as candidaturas da direita ao Senado em São Paulo e disse esperar movimentos semelhantes em outros estados. “São Paulo sai na frente desse grande movimento de união da direita”, declarou.

Ex-ministro do Meio Ambiente de Jair Bolsonaro, Salles passou a campanha fazendo duras críticas ao adversário no campo da direita, André do Prado(PL), o qual ele chamou várias vezes de “pupilo do Valdemar Costa Neto”.